

Sábado, 11 de Janeiro de 2025

Júlio Campos recebe demandas para melhoria na logística em Novo Horizonte do Norte

Infraestrutura

Redação com assessoria

Uma conquista para Novo Horizonte do Norte. Este foi o saldo da visita que Agenor Evangelista e Walter Borges fizeram ao deputado estadual Júlio Campos (União), em seu gabinete na Assembleia Legislativa, na tarde da segunda-feira (2). Agenor pediu ao parlamentar que apresentasse um projeto pela estadualização de uma estrada municipal e foi prontamente atendido. Outros assuntos foram tratados pelos três.

Na visita Agenor apresentou uma demanda antiga da população de Novo Horizonte do Norte: a estadualização da estrada que liga Novo Horizonte do Norte a Tabaporã, passando pelo distrito de São João, no município de Porto dos Gaúchos, numa extensão aproximada de 70 km e que tem um fluxo considerável de veículos nos dois sentidos, diariamente.

Por não se tratar de rodovia estadual, a estrada fica excluída dos investimentos e manutenção feitos pelo governo. Júlio Campos assegurou que apresentará, de imediato, um projeto pela estadualização, e acredita que o mesmo será aprovado por todos os parlamentares, “pela lógica do pedido e a importância da incorporação daquela estrada à malha rodoviária estadual”.

Correligionário e amigo de longa data de Júlio Campos, Agenor (União) é candidato a prefeito de Novo Horizonte do Norte, município que administrou em dois mandatos na prefeitura, de 1997 a 2004.

Conhecedor da realidade de seu município, Agenor discutiu vários assuntos de interesse de Novo Horizonte do Norte com Júlio Campos. O deputado disse que tanto ele, quanto seu irmão e senador Jayme Campos (União) serão parceiros de primeira hora de Agenor e de seu vice Walter. “Espero que a nossa chapa 44 receba uma votação consagradora, que vença a eleição, e tão logo passe o período eleitoral, em outubro, quero preparar um pacote para Novo Horizonte do Norte, por meio de emendas parlamentares e de ações do governo do nosso correligionário Mauro Mendes, para que a administração de vocês, Agenor e Walter, comece com o máximo de apoio”, acrescentou Júlio Campos.

MEMÓRIA

O município foi colonizado pelo empresário paulista José Kara José, que para tanto criou a Imobiliária Mato Grosso (Imagrol). É o menor entre os 35 municípios do Nortão. Sua área é de 879,662 km². Sua sede foi planejada.

A colonização da gleba que posteriormente se transformaria no município de Novo Horizonte do Norte começou em 21 de agosto de 1968, através da Imagrol. O nome primitivo era Novo Horizonte. Um escritório

da empresa, instalado em Maringá, no Paraná, centralizava a venda de áreas de tamanho variado na zona rural.

Antes de ampliar seus negócios no estado e colonizar aquela área no Vale do Arinos, José Kara José mantinha atividades agropecuárias no Vale do Jurigue, no município de Pedra Preta, no polo de Rondonópolis.

Entusiasmado com o projeto de implantar uma cidade na Amazônia, ele escolheu o nome de Novo Horizonte para o futuro município, por acreditar que ali todos teriam um imenso horizonte pela frente. José Kara José estava certo.

AFINIDADE – Júlio Campos tem perfil municipalista e grande afinidade com Agenor. Além dessa identificação o deputado tem apreço especial por Novo Horizonte do Norte, que foi um dos municípios por ele emancipados quando governador de Mato Grosso no período de 1983 a 1986.

Em 13 de maio de 1986, o então governador Júlio Campos sancionou a lei que emancipou Novo Horizonte do Norte de Porto dos Gaúchos. A emancipação abriu caminho ao desenvolvimento de Novo Horizonte do Norte e de outros municípios no Nortão, também criados por ele, a exemplo de Sorriso, Marcelândia, Peixoto de Azevedo, Vera, Guarantã do Norte, Nova Canaã do Norte, Terra Nova do Norte e Paranaíta.